

Lixão ocupado

TONINHO TAVARES

Sem local para depositar o entulho, motoristas de caçambas começaram a jogar o lixo na Praça Central da Vila Estrutural. Catadores interditarão o lixão, alegando que não tiveram suas exigências atendidas pela governadora do Distrito Federal, Maria de Lourdes Abadia.

Em reunião, terça-feira, com a governadora, eles recusaram a proposta de construir um galpão para que guardassem e separassem os materiais recicláveis que coletam. "Queremos uma indenização. Nossos rendimentos diminuíram porque não vem mais lixo para cá. Não ganhamos mais que R\$ 50 com o que coletamos. Queremos o dinheiro que seria investido nas obras do galpão", cobra o presidente da Associação dos Catadores da Estrutural, Manoel Viana.

Indignados, os catadores pediram que fossem tomadas providências desde a semana passada, quando perceberam a redução da quantidade de materiais recicláveis no restante do lixo. Sem resposta, segunda-feira eles interditaram a entrada do lixão. "Nem garrafas pet, nem seda. Estamos sem ter o que catar para ganhar dinheiro. Por isso queremos ser indenizados", ressaltou Manoel. Hoje, são 770 catadores cadastrados no GDF e mais 500 irregulares. Segundo o presidente da associação, todos preferem receber dinheiro, em vez de condições de trabalho.

Moradores reclamam da situação. O comerciante Clóvis Gonçalves, 30, mora em frente à



■ O LIXO FOI AMONTOADO NA PRAÇA CENTRAL DA CIDADE. CATADORES INSATISFEITOS QUEREM INDENIZAÇÃO PELA PERDA DA FONTE DE RENDA

Praça, diz que a área era limpa e servia de passagem para crianças que voltam do colégio. "Agora, somos obrigados a conviver com essa sujeira. Para chegarem às suas, os meninos têm de caminhar no meio do entulho. Isso é um absurdo", lamenta.

A dona de casa Fátima Corrêa Lopes, 29, protestou. "Meus filhos têm bronquite e moro per-

to desse lugar. Os catadores estão queimando o lixo e a fumaça contamina minha casa. Isso está prejudicando a situação da minha família. Tem de ser tomada uma atitude".

Moradores da Estrutural começaram a fazer uma barreira para impedir a entrada de mais entulho. Porém, agentes da Delegacia Estadual de Repressão a

Crimes contra o Meio Ambiente chegaram por volta das 17h e intimaram os motoristas dos caminhões a depor na delegacia. Eles vão apurar quem são os responsáveis pela situação e fazer perícia para saber se foi cometido algum crime contra o meio ambiente. Os responsáveis serão autuados.

Os catadores ameaçaram,

dizendo que se suas exigências não forem atendidas, hoje, pela manhã, eles fecharão a Via Estrutural.

Na reunião de terça-feira, Maria Abadia apresentaria o projeto do galpão aos catadores. Diante da oposição, ela afirmou que iria investir na busca de outra destinação para os recursos.